

ANEXO 2

LENDA KAINGANG - ORIGEM DO FOGO



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE
COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO INDÍGENA
E CIGANA

ANEXO 2

LENDA KAINGANG - ORIGEM DO FOGO

Quando a humanidade não conhecia o fogo, somente o sol fornecia calor, a lua (irmão do sol) não era quente e as noites eram frias. Os homens já não podiam viver sem o fogo, precisavam dele para fazer seu assado, aquecer-se e realizar seus rituais...

Havia uma índia chamada Laravi, muito diferente dos outros, ela conhecia várias coisas que os outros não conheciam e uma delas era o fogo. Ela guardava o fogo em sua habitação e não compartilhava com ninguém. Tal segredo despertava muita curiosidade no guerreiro Fijetó, que sabia da sua existência.

- Vou me transformar numa gralha branca e então roubarei o fogo. – pensou ele.

Sobrevoando a floresta, o guerreiro observou que Laravi estava brincando no rio. Então, de repente, Fijetó, em forma de gralha, jogou-se na água, deixando a correnteza levá-lo até bem perto da índia, que o pegou e levou para dentro da sua habitação para secá-lo ao lado do fogo.

Quando as penas secaram, o guerreiro, ainda transformado em gralha, pegou com o bico um pedaço do fogo e fugiu. Fijetó, em forma de gralha, voou até uma árvore. Depois, levando o fogo no bico, foi até a aldeia, mas o peso do ramo fez com que ele não aguentasse voar por muito tempo, por isso decidiu arrastá-lo pela floresta, provocando um enorme incêndio.

A floresta queimou durante dias e dias, e índios de diversas tribos ajudaram-se para apagar o fogo. E, assim, aprenderam também a fazer fogo. Desde aquele dia, as fogueiras de todas as tribos estão sempre acesas.